ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSOR (A): TILARA GONÇAVES MACHADO

ALUNO: _____ 8 º ANO

2ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, DE HISTÓRIA. DATA: 08/03 A 19/03.

Neste primeiro momento realize a leitura do material impresso da disciplina de história. Para reforçar o conteúdo impresso proposto sugiro fazer algumas pesquisas paralelas, se possível, na internet em site confiáveis.

Prezados alunos dando continuidade aos nossos estudos, façam a leitura do texto abaixo e depois respondam as questões

Tema: A Sociedade colonial da América Portuguesa.

BRASIL NO SÉCULO XVI, A FORMAÇÃO DA SOCIEDADE COLONIAL

A História oficial narrada há vários anos nas escolas brasileiras narra, grosso modo, a chegada dos portugueses no território que hoje chamamos de Brasil em abril de 1.500 e os anos que sucederam foram marcados pela estruturação de uma sociedade colonial exploratória, voltada para abastecer a metrópole com metais preciosos e produtos agropastoris, pautada na supremacia da cultura europeia em detrimento daquelas representadas pelos povos dominados. Mas como foram os primeiros anos de colonização? Ocorreram dificuldades? Quais grupos sociais vieram como pioneiros? Buscaremos responder essas questões neste texto.

Quando falamos em chegada dos Portugueses ao Brasil, somos remetidos à imagem da chegada da expedição comandada por Pedro Álvares Cabral, tocando o território em 22 de abril de 1.500. Entretanto, para que Portugal efetivasse de fato a "posse" das novas terras, houve a necessidade de enviar outras expedições nos anos seguintes, buscando identificar os marcos geográficos e desbravar o litoral e procurar riquezas. Além da expedição de Cabral em 1.500, entre 1.501 e 1.503, ao menos duas importantes expedições de reconhecimento e desbravamento passaram pelo litoral do atual Brasil.

Em 1501 a expedição comandada por Gaspar Lemos tinha como missão explorar, identificar e nomear os principais marcos geográficos do litoral. Para facilitar a identificação dos marcos encontrados, a Expedição de Gaspar Lemos decidiu nomeá-los de acordo com o Santo Católico homenageado no dia das descobertas das localidades. Assim, surgiram os nomes de Baía de Todos os Santos, encontrada em 1 de novembro e Angra dos Reis, encontrada em 6 de janeiro. Em 1503, um grupo de comerciantes liderados por Gonçalo Coelho firmou contrato com o Rei de Portugal para iniciar a extração de madeira no território e enviar à Europa.

De fato, os primeiros anos de presença portuguesa na América não trouxeram maiores atrativos aos europeus, uma vez que o desejo inicial era encontrar ouro e prata em abundância, e mesmo encontrando o valioso pau-brasil no território, não se empenharam em construir vilas e povoamentos na nova terra, limitando-se a construir feitorias e fortalezas para proteger sua mercadoria. Neste momento, a relação com os indígenas era predominantemente pacífica, pois os nativos cortavam e transportavam a madeira em troca de presentes baratos ofertados pelos portugueses.

Entretanto, a presença ameaçadora navios franceses no território, explorando o pau-brasil em condições de pirataria sem o aval dos portugueses, levou o rei de Portugal a questionar acerca de uma forma definitiva de ocupação do território. Para isso, seria necessário estabelecer uma atividade econômica com ganhos imediatos e providenciar o envio de pessoas determinadas a enfrentar o desafio de povoar esta terra estranha, ao menos aos olhos dos lusitanos.

Em 1530, uma expedição liderada por Martim Afonso de Souza fundou a primeira vila no Brasil, recebendo o nome de São Vicente, localizada no atual estado de São Paulo e instaurando a primeira plantação de cana-de-açúcar no território. Este produto já era de conhecimento dos portugueses, uma vez que já trabalhavam com ele em terras portuguesas e africanas e de muita procura no continente europeu. Em primeiro momento utilizou-se a mão de obra indígena, mas a resistência dos nativos em trabalhar nas lavouras e a determinação da Igreja Católica de não recomendar sua escravização, levou os portugueses a inserir no Brasil a mão de obra de seres humanos escravizados vindos do continente africano; mais adaptados ao tipo de trabalho e

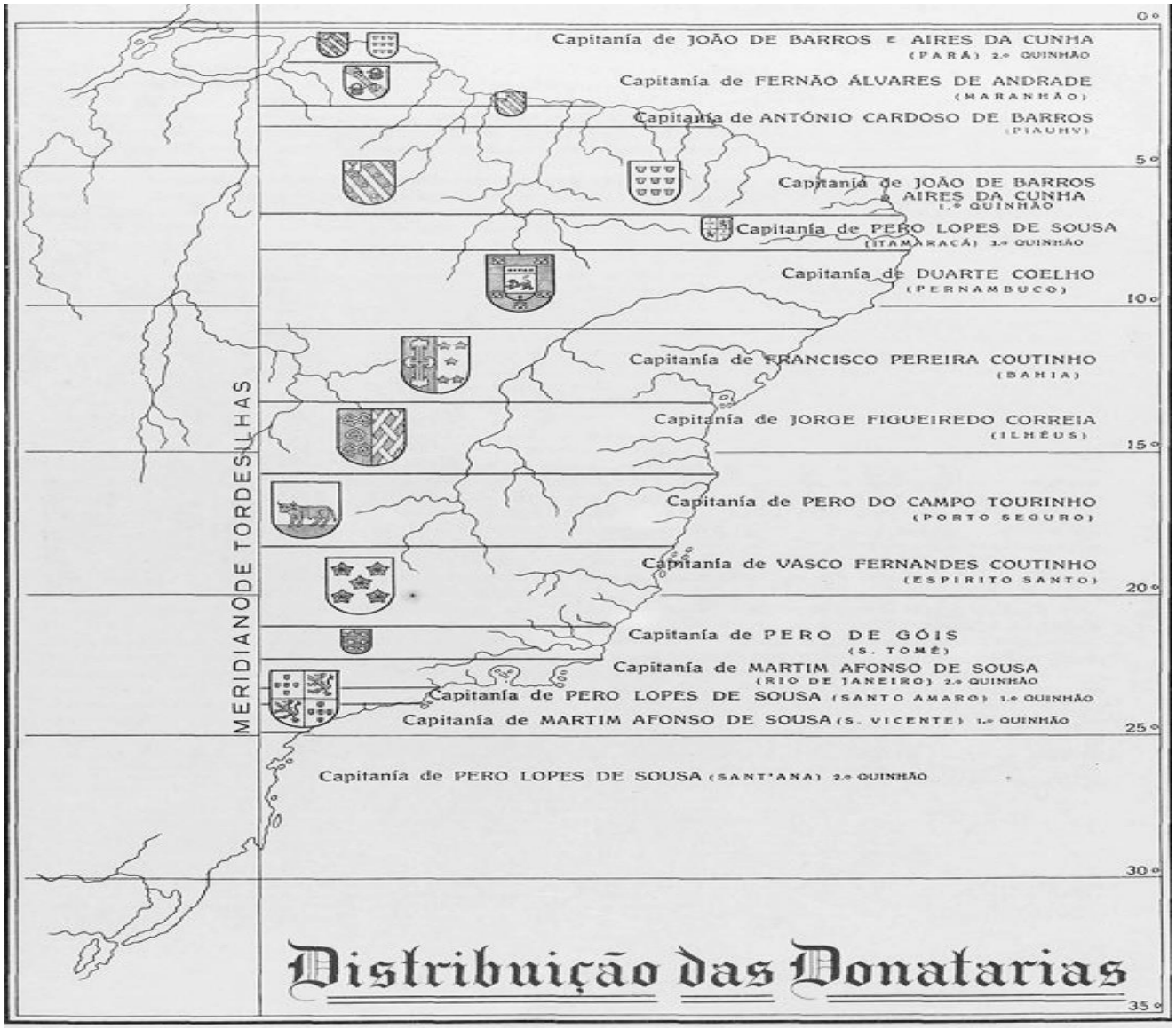
representando uma fonte lucrativa de renda aos mercadores lusitanos, o Tráfico Negreiro tornou-se uma mina de ouro para Portugal no Século XVI.

Após a expedição de Martim Afonso os próximos passos de Portugal no intuito de criar uma sociedade colonial fixa em terras coloniais na América foi dividi-las em 15 estreitas faixas e oferecer em doação à nobres portugueses, cedendo-lhes o direito de explorar, produzir e administrar suas terras, sendo obrigatório o pagamento de uma taxa a Coroa. Este sistema ficou conhecido como Capitanias Hereditárias.

O que dificultava o sucesso deste sistema era o fato dos custos de instalação, administração e produção serem de inteira responsabilidade do Capitão Donatário. Este valor elevado associado à resistência violenta dos indígenas, especialmente no Nordeste, fez com que muitos nobres abandonassem suas Capitanias ou simplesmente nunca a assumissem. Somente as Capitanias de São Vicente e Pernambuco prosperaram na região.

Em 1548 o rei de Portugal decidiu criar o primeiro Governo Geral no Brasil, formalizando de vez a ocupação do território, pois traria para a colônia todo o aparato administrativo necessário para seu desenvolvimento. No ano seguinte, Tomé de Souza chega a Colônia para exercer a função de Governador Geral, trazendo consigo vários funcionários, soldados, padres jesuítas (responsáveis pela catequese indígena e educação dos colonos), cabeças de gado entre outros. Fixa-se na cidade de Salvador, determinando-o como a primeira capital do Brasil e cria órgão como as Câmaras Municipais, que tinham a função de administrar as vilas e cidades, estabelecendo obras, organizando festas e cobrando impostos. Importante salientar que somente nobres portugueses poderiam exercer esses cargos públicos. À partir da chegada de Tomé de Souza, a sociedade colonial passa a desenvolver importante papel no cenário político e econômico da metrópole, tornando-se cada vez mais complexa, heterogênea e populosa.

1- Observe a representação abaixo e de acordo com o texto estudado, responda:



a) Qual sistema de ocupação de território da América Portuguesa está representado na imagem?

b) Qual era a intenção de Portugal ao promover este sistema em terras brasileiras?

c) Quais os motivos que levaram este sistema à fracassar?

d) Identifique os nomes dos únicos nobres portugueses a terem sucesso nesse sistema.

2 — Redija um parágrafo explicando porque Portugal decidiu substituir a mão de obra indígena por seres humanos escravizados vindos da África, à partir do início da produção de cana-de-açúcar na colônia.